|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Ilha Digital | Revista Ilha Digital  Endereço eletrônico:  **http://ilhadigital.florianopolis.ifsc.edu.br/** | Marca IFSC com texto |

INSTRUÇÕES PARA A PREPARAÇÃO E SUBMISSÃO DE TRABALHOS PARA A REVISTA ILHA DIGITAL

**Resumo**:

**Palavras-chave:**

**Abstract:**

**Keywords:**.

# Introdução

Em virtude dos avanços tecnológicos, a sociedade busca cada vez mais a comodidade no seu dia a dia. Na atualidade conseguimos pedir comida com apenas alguns cliques em um *smartphone*, ou até por um comando de voz; dirigir nunca foi tão fácil como nos tempos atuais, tudo isso graças a informática. O mundo está caminhando para tornar a vida cada vez mais inteligente, principalmente nas residências, essa tecnologia é chamada de domótica onde se monitora e controla os recursos habitacionais.

Segundo Bunemer (2014, p.10), “A Domótica Inteligente deve analisar os dados obtidos pelos sensores, de modo a adaptar suas regras de automação ao comportamento dos usuários do sistema automatizado. “ (BUNEMER, 2014), já que cada pessoa tem suas individualidades, como a sensibilidade para temperatura e luminosidade.

A domótica vem ganhando espaço no mercado Brasileiro, virou um utensílio de status ou até moda ter uma casa inteligente ou pelo menos alguns itens. TEZA (2002), alega que a automação Residencial promove mais comodidade e segurança.

Na automação residencial temos três níveis de interação, Sistemas Autônomos; Integração de Sistemas; Residência Inteligente. Sendo que a complexidade está diretamente ligada à experiência do usuário, ao quanto a interação do usuário com o sistema será necessária, ou seja, quanto menos o utilizador interagir com o sistema mais complexo ele será. (TEZA, 2002).

Sistemas Autônomos - podemos ligar ou desligar um subsistema ou um dispositivo específico de acordo com um ajuste pré-definido. Porém, neste esquema, cada dispositivo ou subsistema é tratado independentemente, sem que dois dispositivos tenham relação um com o outro [...].Integração de Sistemas - é projetada para ter múltiplos subsistemas integrados a um único controlador. A limitação deste sistema está em que cada subsistema deve ainda funcionar unicamente na forma a qual o seu fabricante pretendia. Basicamente, trata-se apenas de controle remoto estendido a diferentes locais. [...] Residência Inteligente - o produto manufaturado pode ser personalizado para atender às necessidades do proprietário. O arquiteto, o Integrador de Sistemas e o proprietário delinearam instruções específicas para modificar o uso do produto. Assim, o sistema torna-se um GERENCIADOR, ao invés de apenas um controlador remoto.(TEZA, 2002, p. 31).

A tendência é que a domótica cresça de acordo com a necessidade do ser humanos, quanto menos o usuário precisar interagir com sistema mais atrativo ele se torna

# REFERÊNCIAS

TEZA, Vanderlei Rabelo. **Alguns Aspectos Sobre  Automação Residencial** **- Domótica**. Florianópolis, 2002. Disponivél em:   [https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/83015/212312.pdf?sequence=1&isAllowed=](https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/83015/212312.pdf?sequence=1&isAllowed=y)y

BUNEMER, Ricardo. **Domótica Assistiva Utilizando Sistema de Supervisão e Controle.** Campinas, 2014. Disponivél em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/265887/1/Bunemer\_Ricardo\_M.pdf